

# Quando o profeta chegar

Estrofe

S. Morgado

1. Quan-do o Pro - fe - ta che - gar à ter - ra fa -  
min - ta de pão e de sol, quan-do a jus - ti - ça bro -  
tar da ter - ra re - ga - da de san - gue e su - or, e  
quan - do a au - ro - ra rom - per de lon - ge tra -  
zen - do a es - p'ran - ça no o - lhar, en - tão eu i - rei, tu i -  
rás, nós i - re - mos sol - tar as fon - tes da paz.

Refrão

Vem à fes - ta dos po - bres, can - ta con -  
nos - co a can - ção da paz, vem, traz a tua  
dor, traz a tua voz. Ven - ce - rás!

2. Quando o Profeta falar  
aos grandes da terra, aos fartos de pão.  
Quando a esperança descer  
ao peito dos fracos, da gente sem voz.  
E quando a Promessa surgir  
metendo no peito a força de crer...  
Então eu irei, tu irás,  
nós iremos cantar a libertação.
3. Quando o Profeta rasgar  
os muros erguidos p'lo medo de ser.  
Quando o dia brilhar  
nos olhos molhados das almas sem véu.  
E quando a verdade soltar  
a vida que o peito não pode conter...  
Então eu irei, tu irás,  
nós iremos mudar as trevas em luz.
4. Quando o Menino nascer  
no monte sozinho, na noite da paz.  
Quando o Mistério se abrir  
e a terra trazer o fruto do Céu.  
E quando a Palavra habitar  
no mundo, ardendo em ânsias de amor...  
Então saberei, saberás,  
saberemos que o Sol não mais morrerá.